

culturaeducação

Falta de professores e merendeiras volta a comprometer aulas

Escolas da Rede Estadual enfrentam déficit no número de profissionais. Casos são registrados desde o início do ano letivo

Bianca Mallmann
biancathaismallmann@gmail.com

LAJEADO

A falta de professores e merendeiras afeta a rotina de escolas da rede estadual de ensino. Desde o início do ano letivo, diversos episódios já foram registrados.

A mãe de um estudante do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo informou à reportagem a falta de professores. Segundo ela, desde o início do ano letivo escuta relatos do seu filho referentes às aulas canceladas pela ausência de docentes. Para ocupar os alunos, a família conta que eram oferecidas outras atividades lúdicas para ocupar os períodos.

Conforme a direção da escola, no momento há apenas a falta de uma professora por licença maternidade, mas o pedido para substituição de profissional foi encaminhado e a escola aguarda a destinação de outro professor. Porém, em março chegaram a faltar quatro professores no mesmo período.

Já a Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Fernandes Vieira enfrenta a falta de duas merendeiras de 40h semanais e de funcionário para a portaria, na entrada e saída dos três turnos (manhã, tarde e noite).

Nesta semana, a direção encaminhou uma mensagem para os pais informando a situação. Conforme o recado, a falta de profes-



CAETANO PRETTO

Na Escola Érico Veríssimo, falta de professores é alvo de críticas de pais e comunidade escolar

sionais ocorre desde o dia 4 de abril, mas que "até o dia de hoje conseguimos organizar a alimentação das crianças. Contamos com a compreensão e colaboração de todos", diz trecho da mensagem.

Posicionamento da Coordenadoria de Educação

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) informa que na escola Érico Veríssimo "as necessidades que têm surgido ocorrem em virtude de dispensas, aposentadorias e outro tipo de solicitação". Já na Fernandes Vieiras, "foi solicitado um aditivo de contrato para a empresa terceirizada, para contratação imediata". Nos dois casos a CRE informa que a falta de profissionais deve ser resolvida "com maior brevidade possível", porém sem determinar prazos.

Após questionamentos da re-

portagem, a 3ª CRE se pronunciou através de nota. O texto cita ações feitas pelo Governo do Estado desde 2022 a partir da necessidade de reorganização do quadro de recursos humanos. Entre elas, a nomeação dos 1,3 mil professores que foram aprovados no último concurso para docentes da rede estadual e que já estão à disposição dos estudantes para atuarem em sala de aula. Também a realização de um novo concurso público ainda em 2024, com 3 mil vagas efetivas, e mais outro concurso em 2025.

"A autorização realizada em dezembro de 2023 que possibilita a contratação emergencial de até 9 mil profissionais da Educação entre professores e funcionários como merendeiras, serventes de limpeza e monitores para Educação Especial. O monitoramento é feito de forma constante pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) por meio do Sistema ISE. Estas iniciativas visam dar agilidade e suprir a demanda gerada por aposentadorias, licenças e docentes que atuam em mais de uma rede", finaliza a nota.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Günther Meyer e Everson Marques Araújo assumem secretarias

Caumo nomeia novos secretários de Obras e de Meio Ambiente

Günther Meyer comandará a pasta das Obras, enquanto Everson Marques Araújo será o responsável pelo Meio Ambiente

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Sem titulares há quase duas semanas, as secretarias de Obras e Serviços Urbanos, e de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade contam com novos responsáveis. Os nomes foram confirmados ontem, pelo prefeito Marcelo Caumo, após publicação no Diário Oficial do município. Para a pasta do Meio Ambiente, o Executivo apostou em uma solução "da casa", ao nomear Everson Marques Araújo para a função. Geólogo, ele atuava como cargo comissionado na repartição há cerca de quatro anos, e vai substituir Luis André Benoit, que permaneceu no cargo por sete anos. Já para a pasta das Obras, o novo titular vem de outro setor. Então coordenador de Relações Comunitárias e Institucionais, Günther Meyer, será o secretário. No governo Caumo deste o primeiro mandato, ele entra no

lugar de Fabiano Bergmann, que retornou à câmara de vereadores. A posse dos novos secretários deve ocorrer nos próximos dias. As trocas ocorrem logo após o fim do prazo para desincompatibilização daqueles que desejam concorrer às eleições proporcionais. Bergmann deve tentar um novo mandato ao Legislativo. Benoit é pré-candidato a prefeito, mas também não descarta concorrer a vereador.

Último remanescente

Com as modificações nestas secretarias e a recente saída de Carlos Reckziegel da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, apenas um integrante do secretariado permanece desde o primeiro mandato do governo Caumo. Paulo Locatelli permanece como titular da Segurança Pública desde o começo de 2017.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta terça das 8h10 às 10h

Comentário: Danielle Harth

Entre aspas: Danielle Harth

PAUTA
A ExpoMuçum e a expectativa para aquecer a economia do município

Mateus Trojan
Prefeito de Muçum

PAUTA
Governo questiona concessão e futuro das ferrovias

Gabriel Souza
Governador em exercício do RS

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

TOGUSE

Opiniãoanálise

Parque do Imigrante conectado à Univates



O assunto sobre a necessária modernização do Parque do Imigrante será mais recorrente neste espaço. Afinal, não se trata de uma demanda exclusiva dos lajeadenses. Mas, sim, de toda uma região que segue carente de um Centro de Eventos condizente com a pujança do Vale do Taquari. Ontem escrevi sobre os projetos encaminhados e/ou sugeridos por agentes da academia e do setor empresarial, e que envolvem ampliações, novos prédios e reformas dos antigos pavilhões. Hoje quero falar de um problema externo ao parque: o estacionamento. Ora, são recorrentes as queixas por parte dos coordenadores da tradicional Expovale

acerca da escassez de vagas para visitantes e, inclusive, expositores. E, entre as soluções ventiladas pelos organizadores da 23ª edição da nossa feira, uma em específico é bastante plausível. Eles sugerem a utilização dos amplos estacionamentos privados – e terceirizados – da Universidade do Vale do Taquari (Univates), com a disponibilização de transporte coletivo entre o campus e o Parque do Imigrante durante os eventos. Além disso, os representantes da Acil sugerem a utilização de auditórios e teatro para a realização de palestras, rodadas de negócios e demais atividades técnicas. E faz sentido, reforço.

Críticas à Saúde

A área da saúde pública de Lajeado foi duramente criticada pelos vereadores de oposição na sessão plenária de ontem. Desde a atenção básica nos Postos de Saúde até a estrutura e os atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento. E passando de forma contundente pelo principal responsável pela pasta, o secretário Cláudio Klein. Sobre ele, aliás, o vereador Waldir Blau (MDB) voltou a citar o termo “secretário meia boca”, se referindo ao período que o servidor passa em seu gabinete particular. Ainda sobre a área da saúde, Marcio Dal Cin (MDB) afirmou que a pesquisa de satisfação nos postos de saúde, capitaneada pelo presidente do Legislativo, Lorival Silveira (PP), “beira a propaganda eleitoral antecipada”. Silveira se defendeu e lembrou que as ações são coletivas e precisam envolver todos os vereadores. “É a câmara que está lá fazendo a pesquisa. Tem elogios e críticas. Não preciso disso para fazer campanha.”

Os acertos do “Made in Encantado”



O evento de entrega do Troféu Adroaldo Conzatti, na noite de quinta-feira passada, foi o gran finale da primeira jornada do projeto Made in Encantado, um trabalho jornalístico e cultural que ouviu 72 histórias de empreendedores da cidade do Cristo Protetor e iniciou um documento único e valioso para aquela comunidade. A solenidade realizada no aconchegante e glamoroso auditório do Sicredi Região dos Vales coroou o novo momento do município, e também reforçou a relevância do recente movimento do Grupo A Hora, que apostou e investe alto em uma qualificada equipe (foto) para ouvir as dores e compartilhar as conquistas e méritos de toda a região alta do Vale do Taquari.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Horas extras sob investigação em Lajeado

O promotor de justiça João Pedro Togni assinou uma curiosa “Recomendação” ao governo de Lajeado. Após instaurar um inquérito civil para apurar possíveis irregularidades no pagamento de horas extras a quatro servidores que atuam na fiscalização de obras realizadas pelo Executivo – em um dos casos, o servidor recebeu 252,82 horas extras só em 2020, representando uma média mensal de R\$ 2,4 mil –, e diante de eventuais problemas de controle desses pagamentos, o agente do Ministério Público recomenda que o prefeito Marcelo Caumo (PP) “abstenha-se de autorizar o pagamento de horas extras sem efetiva e excepcional necessidade de serviços previamente justificados, alertando vosso secretariado para observância dos indicativos supramencionados, e, ainda, que todo e qualquer pagamento de hora extra a servidor seja anteriormente autorizado e justificado por escrito, pela chefia competente de cada Secretaria, com especificação, inclusive, da quantidade de horas extras autorizada e da atividade específica a ser realizada na jornada extraordinária”. Além disso, o MP cobra do governo a entrega mensal (durante os próximos 12 meses) da listagem das horas extraordinárias pagas e todos os detalhes de quem recebeu. Questionado, Caumo informa que repassou nessa segunda-feira o recado aos secretários.

TIRO CURTO



- O governo de Lajeado possui contrato com a Aegea/Corsan até 2033. É um acordo antigo, firmado na década retrasada. Diante dos impasses jurídicos gerados por uma eventual ruptura de contrato, o Executivo lajeadense deve buscar a renovação. Para isso quer estabelecer uma série de prioridades. Entre essas, atenção máxima ao tratamento de esgoto e um olhar criterioso às sociedades de água.
- **Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) vetou uma série de emendas aprovadas pelos vereadores e referentes ao projeto da Guarda Civil Municipal Armada. Ou seja, o assunto ainda vai se arrastar por algumas semanas.**
- Também em Lajeado, a administração municipal assinou Termo Aditivo com a empresa Sieg Engenharia e prorrogou até o dia 1º de junho a conclusão da quadra de basquete no Parque Linear.
- **Na rede de ensino municipal de Lajeado, são 372 crianças com transtorno do espectro autista incluídas no nas classes comuns de ensino regular. São 263 do ensino fundamental e 109 do infantil.**
- Em tempo, o Executivo de Lajeado ainda não consertou a “superparada” de ônibus localizada na Av. Benjamin Constant, na quadra entre as ruas Pinheiro Machado e Saldanha Marinho. A estrutura foi danificada após um acidente de trânsito ocorrido no dia sete de janeiro.
- **Acusado de participação na morte do médico Marco Antônio Becker, o ex-prefeito de Roca Sales, Bayard Olle Fischer dos Santos, foi absolvido pela justiça em julho do ano passado. E hoje ele está cotado para concorrer novamente a prefeito da cidade pelo MDB. Durante a sua gestão, o município recebeu a planta da Calçados Beira Rio. E isso pode ser um dos trunfos de uma eventual campanha.**
- Em Arroio do Meio, a troca do subprefeito de Arroio Grande poderia ter desagradado alguns agentes do PDT. Mas tudo indica que Romano Kunzler, o novo subprefeito, vai ajudar Odair Werner (PDT), o ex-subprefeito, em sua futura campanha para vereador.
- **Secretário de Assistência Social de Encantado, Fabiano Mueller Lemos deve deixar o governo encantadense e assumir como novo coordenador adjunto da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde.**

Dinâmica coletiva contra as enchentes



Para dar sequência ao processo de profissionalização das equipes e voluntários responsáveis pelo atendimento e prestação de serviços em momentos de crises climáticas – em especial as enchentes –, a Secretaria de Segurança Pública de Lajeado organiza uma dinâmica coletiva sob orientação da agência norte-americana USAID, que iniciou em março um amplo e complexo trabalho de capacitação dos mais diversos agentes da sociedade regional. O evento ocorre no dia 29 de abril, das 8h30min às 19h, com mais de 40 participantes, nos ambientes do Tri Hotel, em Lajeado. E será mais um capítulo na construção do chamado Programa Regional de Assistência para Desastres.

CENTRO DE EVENTOS

Como é e o que se projeta ao Parque do Imigrante

Projeto contratado pela Acil deve ser aproveitado pelo Poder Público para execução. Intenção é unir pavilhões 2 e 3 para transformá-los em um salão voltado para eventos diversos. Desafio é concluir reforma até a Expovale, em novembro

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Apresentado oficialmente esta semana pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), o projeto de reformulação dos pavilhões 2 e 3 do Parque do Imigrante qualifica a estrutura existente para suprir uma demanda antiga. A ideia é tornar o espaço em um Centro de Eventos, com possibilidade de sediar atividades multissetoriais.

Elaborado pelo arquiteto e urbanista Lucas Pedó, o projeto contratado pela entidade prevê o fechamento definitivo do saguão, que hoje separa um pavilhão de outro. Para isso, seriam utilizados vidros. Além disso, contemplam a proposta melhorias em acessibilidade, bem como outras adequações estruturais.

Com o material concluído, agora a Acil busca alinhar com o governo de Lajeado a execução das obras a tempo da Expovale + Construmóbil 2024, agendada para novembro. Há uma preocupação sobre a viabilidade de implementação até a data do evento conjunto. As programações ocorrem simultaneamente no parque.

“Foi feita uma reunião com prefeito e Seplan reforçando a necessidade de investimento. Precisa

abrir edital para terminar essa obra. O desafio agora é maior. Ao mesmo tempo, tento olhar o lado positivo pelo fato de ter um centro único, no qual fica mais interessante para quem estava naquela disputa de exposição”, frisa o presidente da 11ª Construmóbil, Daniel Bergesch.

Obras incompletas

O município iniciou intervenções no Parque do Imigrante no ano passado, também com o propósito de unificar os pavilhões. No entanto, o fechamento nunca ocorreu. Para a Festa à Fantasia, evento ocorrido em março, foram feitas melhorias pontuais no local. A falta de manutenção chegou a motivar críticas de vereadores.

Bergesch lembra que os pavilhões, no ano passado, acabaram sendo utilizados como alojamento para famílias desabrigadas nas enchentes de setembro e novembro. “Isso fez com que as estruturas ficassem mais deterioradas, principalmente os banheiros e a



Reforma prevê um novo conceito para o Parque do Imigrante, transformando-o em um Centro de Eventos

parte elétrica”.

Conforme a secretária de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Cátia Berteli, o governo municipal planeja executar a reforma a tempo da Expovale. “Nós fizemos um projeto estrutural e a Acil, o arquitetônico. Um complementa o outro”, comenta.

Mudanças na Expovale

Para este ano, a Expovale + Construmóbil contará com mudanças. Entre elas, está a retomada do Salão do Automóvel, enquanto a Mostra Arquitetura e Design deixará de existir. “Cada vez menos arquitetos queriam aproveitar o espaço. Tivemos dificuldades em várias edições”, comenta a presidente da 23ª Expovale, Graciela Black.

Formato de pirâmide do telhado do saguão dará lugar a uma fachada que remete às montanhas do Vale



Nós fizemos um projeto estrutural e a Acil, o arquitetônico. Um complementa o outro”

CÁTIA BERTELI
SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO

Conforme ela, o Salão do Automóvel já conta com a presença confirmada de diversas empresas do ramo, como a Motomecânica, a Pegasus e a Hyundai.

Alterações no posicionamento dos stands, nivelamento do piso no interior também estão nos planos, além de melhorias na parte externa. O estacionamento também deve sofrer alterações.

Entenda

– O principal conceito da reforma dos pavilhões 2 e 3 do Parque do Imigrante é a criação de um espaço adequado para diferentes eventos atividades;

– Com o projeto, se busca uma nova identidade para o parque, trazendo em sua concepção elementos e características marcantes para o local;

– Marca registrada atualmente, as pirâmides do telhado do saguão darão lugar a uma fachada que remete às montanhas do Vale do Taquari;

– Outra sugestão do projeto é que deixe de ser usado o termo “parque” e seja substituído por “Centro de Eventos” e a nomenclatura “pavilhão” dê lugar a “salão”;

– O novo formato dos pavilhões permitirá mais flexibilidade, além de um espaço qualificado para uso em eventos maiores, sobretudo em promoções culturais, sem comprometer a finalidade atual.



Foi feita uma reunião com prefeito e Seplan reforçando a necessidade de investimento. Precisa abrir edital para terminar essa obra. O desafio agora é maior”

DANIEL BERGESCH
PRESIDENTE DA 11ª CONSTRUMÓBIL



Após evento em março e reclamações de vereadores, terceirizada executa limpeza e melhorias na estrutura



Hoje, pavilhão 2 está com uso proibido para eventos